



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Autarquia Municipal criada pela Lei 647 de 4 de julho de 1967



Sr. Francisco Cordeiro da Luz Filho (Presidente) _____

Sr. Luiz Henrique do Nascimento (Conselheiro/PMO) _____

Sr. Mario Luiz Guidi (Conselheiro/CMO) _____

Sr. Geraldo José Barbosa (Conselheiro/Inativos) _____

Sr. Jessé de Castro Moraes (Conselheiro/ativos) _____

Suplentes:

Sr. Cicero Simões (Conselheiro/Suplente) _____

Declaro para os devidos fins que, as informações prestadas acima foram lançadas por mim na ata, retratando fielmente toda discussão estabelecida.

Osasco, 11 de abril de 2019.

Adalberto Regis das Neves Filho: _____
Secretário do Conselho Municipal de Previdência



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

Autarquia Municipal criada pela Lei 647 de 04 de julho de 1967



Relatório Bimestral

FEVEREIRO - 2019 MARÇO - 2019

		FEVEREIRO	IPMO	0,25%	MARÇO	IPMO	0,35%	IPCA+6 BIMESTRE	IPCA+6 ANO
		IPCA+6 MÊS			IPCA+6 MÊS			0,92%	
CLASSE	ATIVO RENDA FIXA	VALOR R\$	RENTAB. %	% CARTEIRA	VALOR R\$	RENTAB. %	% CARTEIRA	RENTAB. BIMESTRE	RENTAB. ANO
TÍTULOS DO TESOURO NACIONAL	NTN-B 2045 6,254902% NTN-B 2045 6,997524% NTN-B 2045 7,088989% NTN-F 2029 12,00%	2.367.264,92 3.550.897,38 9.074.515,52 5.085.960,32	0,50% 0,50% 0,50% 0,90%	0,80% 1,20% 3,07% 1,72%	2.375.826,22 3.563.739,33 9.107.333,85 5.129.604,13	0,36% 0,36% 0,36% 0,86%	0,79% 1,19% 3,04% 1,71%	0,86% 0,86% 0,86% 1,77%	8,48% 8,48% 8,48% 2,73%
SOMA		20.078.638,14		6,79%	20.176.503,53		6,74%		
FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS	BB IRF M1 TÍT. PUBL. FIC RENDA FIXA PREVIDENC BB IDKA-2 TÍTULOS PÚBL. FI RENDA FIXA PREVIDENC. BB IRF-M TÍTULOS PÚBL. FI RENDA FIXA PREVIDENC. BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍT. PÚBL. IPCA VII BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5+ BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍT. PÚBL. XI BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FI CAIXABRASIL IRF-M 1+ TP RF LP FI CAIXA BRASIL IRF-M1 TP RF FI CAIXA BRASIL IRF-M RF LP FI CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP BRADESCO INSTITUCIONAL FI RF B VÉRTICE 2019 BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	10.791.634,61 2.757.203,31 32.837.864,72 1.911.776,36 16.140.274,97 3.665.558,51 53.974.621,06 592.600,11 1.565.838,00 5.610.263,63 303.372,71 3.639.217,64 6.122.031,62	0,44% 0,61% 0,28% 0,52% 0,46% 0,49% 0,39% 0,21% 0,45% 0,28% 0,52% 0,72% 0,25%	3,65% 0,93% 11,10% 0,65% 5,46% 1,24% 18,24% 0,20% 0,53% 1,90% 0,10% 1,23% 2,07%	10.787.184,39 2.775.140,92 33.024.650,20 1.924.306,82 16.207.122,46 3.694.501,26 54.254.851,02 596.109,69 1.572.788,45 5.641.091,82 304.685,44 3.663.381,56 6.155.521,54	0,44% 0,65% 0,57% 0,66% 0,41% 0,79% 0,52% 0,59% 0,44% 0,55% 0,43% 0,66% 0,55%	3,61% 0,93% 11,04% 0,64% 5,42% 1,23% 18,13% 0,20% 0,53% 1,89% 0,10% 1,22% 2,06%	0,88% 1,26% 0,85% 1,18% 0,88% 1,28% 0,91% 0,80% 0,89% 0,83% 0,95% 1,38% 0,80%	1,46% 2,49% 2,22% 2,54% 7,52% 3,24% 2,94% 2,48% 1,47% 2,19% 7,54% 2,01% 2,09%
SOMA		139.912.257,25		47,29%	140.601.335,57		47,00%		
FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA GERAL	TOWER BRIDGE RENDA FIXA FI IMA-B 5 TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA-B 5 BRA 1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA GGR INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA IMA-B 5 BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B 5 BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B 5+ FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMA-B MZL IMA-B FI RENDA FIXA TMJ IMA-B FI RENDA FIXA BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP CAIXA BRASIL FIC FI GESTÃO ESTRATÉGICA BRADESCO FI REFERENCIADO DI PREMIUM BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA BARCELONA FI RENDA FIXA	5.335.191,24 1.652.642,86 3.115.237,35 4.711.622,60 9.730.696,74 14.087.474,37 1.249.107,83 2.086.512,50 3.066.696,22 18.015,69 5.930.901,64 3.762.510,86 16.985.092,78 1.336.025,17 16.583.063,88 717.644,04	0,08% 0,22% 0,41% -0,88% 0,49% 0,52% -7,33% -0,14% -1,66% 0,41% 0,48% 0,48% 0,50% 0,48% 0,42% 0,47%	1,80% 0,56% 1,05% 1,59% 3,29% 4,76% 0,42% 0,71% 1,04% 0,01% 2,00% 1,27% 5,74% 0,45% 5,60% 0,24%	5.182.218,44 1.605.584,24 3.123.783,80 4.718.359,33 9.802.088,67 14.140.724,46 1.232.139,38 2.080.246,94 3.094.911,83 30.769,14 7.984.016,02 4.081.180,37 17.077.590,05 1.342.270,68 16.664.418,19 720.819,46	-2,87% -2,85% 0,27% 0,14% 0,73% 0,38% -1,36% -0,30% 0,92% 0,39% 0,46% 0,47% 0,54% 0,47% 0,49% 0,44%	1,73% 0,54% 1,04% 1,58% 3,28% 4,73% 0,41% 0,70% 1,03% 0,01% 2,67% 1,36% 5,71% 0,45% 5,57% 0,24%	-2,79% -2,63% 0,68% -0,74% 1,22% 0,90% -8,59% -0,44% -0,76% 0,80% 0,94% 0,95% 1,05% 0,95% 0,91% 0,91%	-2,63% -1,36% 1,36% 1,12% 2,82% 7,55% 1,29% 1,79% -0,46% 1,25% 1,48% 1,49% 3,96% 1,49% 2,89% 1,43%
SOMA		90.368.435,77		30,54%	92.881.121,00		31,05%		
FUNDO DE INVEST. EM DIREITOS CREDITÓRIOS -	LEME IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL ILLUMINATI FIDC INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL	3.449.846,94 2.392.494,42 4.279.817,81 48.483,65	0,06% 0,00% 8,87% 0,00%	1,17% 0,81% 1,45% 0,02%	3.450.325,65 2.392.494,42 4.302.399,68 48.483,65	0,01% 0,00% 0,53% 0,00%	1,15% 0,80% 1,44% 0,02%	0,07% 0,00% 9,44% 0,00%	0,89% 0,00% -10,45% 0,00%
SOMA		10.170.642,82		3,44%	10.193.703,40		3,41%		
FI RF C. PRIVADO	PIATÃ FI RENDA FIXA PREVIDENC. CRÉD. PRIVADO LP	2.870.337,22	-0,15%	0,97%	2.867.303,67	-0,11%	0,96%	-0,25%	-0,41%
SOMA		2.870.337,22		0,97%	2.867.303,67		0,96%		
TOTAL CARTEIRA RENDA FIXA		263.400.311,20		89,03%	266.719.967,17		89,15%		
FI MULTIMERCADO	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CRÉD. PRIVADO CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II MULT BRADESCO FIC FIM MACRO INSTITUCIONAL WINGS FIC FIM MULTICRÉDITO CRÉD. PRIVADO WNG FIC FIM MULTICRÉDITO CRÉD. PRIVADO	4.986.144,08 4.349.384,57 4.170.512,07 2.054.169,32	-2,90% 0,28% 0,00% 0,03%	1,69% 1,47% 1,41% 0,69%	4.975.068,90 4.363.473,85 4.186.112,05 662.760,14	-0,22% 0,32% 0,37% -1,06%	1,66% 1,46% 1,40% 0,22%	-3,12% 0,60% 0,38% -1,06%	-3,30% 1,16% 1,67% -1,76%
SOMA		15.560.210,04		5,26%	14.187.414,94		4,74%		
FI PARTICIPAÇÕES	W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES ÁTICO FIC FIP FLORESTAL	9.884.426,49 1.456.371,21	-0,16% 0,00%	3,34% 0,49%	9.869.676,83 1.456.371,21	-0,15% 0,00%	3,30% 0,49%	-0,31% 0,00%	-0,48% 0,00%
SOMA		11.340.797,70		3,83%	11.326.048,04		3,79%		
TOTAL CARTEIRA ESTRUTURADO		26.901.007,74		9,09%	25.513.462,98		8,53%		
FI IMOBILIÁRIOS	HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO SÃO DOMINGOS FUNDO INV. IMOBILIÁRIO AQ3 RENDA FUNDO INV. IMOBILIÁRIO	5.569.772,99	1,20%	1,88%	5.571.960,01 1.229.689,02 137.432,74	0,04% -0,10% -4,87%	1,86% 0,41% 0,05%	1,24% -0,10% -4,87%	1,19% -0,15% -4,84%
SOMA		5.569.772,99		1,88%	6.939.081,77		2,32%		
TOTAL CARTEIRA IMOBILIÁRIO		5.569.772,99		1,88%	6.939.081,77		2,32%		
TOTAL CARTEIRA IPMO		295.871.091,93		100,00%	299.172.511,92		100,00%		
		IPMO - Acumulado Bimestre			IPMO - Acumulado Ano			0,60%	2,25%



Síntese Econômica – IPMO – Fevereiro 2019

Setor de Investimentos

Macro Economia

EUA: Na semana, foram divulgadas as vendas no varejo de dezembro e a inflação aos consumidores de janeiro. Se, de um lado, parece não haver pressões de preços mais evidentes, de outro, as vendas varejistas surpreenderam muito negativamente ao final de 2018. Mantemos nossa expectativa de duas altas de juros pelo Fed em 2019, mas reconhecemos a possibilidade de que menos elevações sejam necessárias caso haja uma moderação de crescimento maior que o esperado. *Safra Semanal 15/02/2018*

Europa: o quadro para o crescimento seguiu enfraquecido. O PIB da Zona do Euro registrou crescimento de 0,2% (T/T) no último trimestre de 2018, acumulando alta de 1,8% (Y/Y) no ano. Entre os países que compõem o bloco, tem preocupado o fraco desempenho da economia alemã, com a indústria sem sinais relevantes de melhora, e da Itália, que entrou em recessão técnica como PIB do 4T18 variando -0,2%. No que diz respeito à Política Monetária, o BC da Zona do Euro (BCE) manteve as taxas de juros e de estoques de ativos inalterados. No comunicado, o BCE reiterou ainda que irá reinvestir integralmente os recursos obtidos com programa de venda de ativos (QE) por um período prolongado após sua primeira elevação de juros. *CAIXA - Boletim RPPS – Janeiro 2019*

Asia: Na China, (...)A respeito da evolução dos preços, a inflação ao produtor (PPI) registrou alta de 0,1% em termos anuais em janeiro, bem abaixo do patamar de dezembro (0,9%). Já a inflação ao consumidor (CPI) desacelerou de 1,9% para 1,7% no período, permanecendo distante da meta de 3% do PBoC. Os dados de crédito mostraram que os estímulos monetários começaram a impactar o ritmo de concessão e devem impulsionar a atividade no 2º trimestre. A dinâmica de inflação, por sua vez, abre espaço para novos estímulos nos próximos meses. *BRAM Informe Econômico 15/02/2019*

Mercado Interno

Economia: O desempenho da atividade nos últimos meses desapontou, reduzindo nossa confiança em uma recuperação mais robusta do PIB. Nesse cenário, revimos a projeção para o PIB de 2019 de 2,7% para 2,3%. Por conta dessa revisão, reduzimos marginalmente nossa estimativa para o IPCA ao final de 2019, de 3,9% para 3,8%. *Safra Semanal – 15/02/2019*

Taxa de Juros: No Brasil, a ata do Copom reforçou o cenário de manutenção da taxa Selic em 6,5% a.a nos próximos meses. O Comitê segue com a avaliação de que o quadro inflacionário é benigno e o ritmo de atividade se mantém condizente com o cenário de recuperação. As projeções, já contidas no comunicado, indicam inflação abaixo da meta em 2019, convergindo apenas em 2020. As incertezas oriundas da desaceleração da economia global e em relação à aprovação das reformas estruturais (Previdência) continuam sendo riscos bastante relevantes na avaliação do Copom. Nesse sentido, os membros reforçaram a necessidade de cautela, serenidade e perseverança nas decisões para perseguir o objetivo principal de manter a trajetória da inflação próxima à meta. Em nossa visão, o Banco Central deverá manter a taxa Selic em 6,5% a.a nesse ano. *BRAM Informe Econômico 15/02/2019*

Inflação: O IPCA de janeiro exibiu alta de 0,32%, abaixo do esperado por nós (+0,35%) e pelo mercado (+0,37%). Com isso, reduzimos a estimativa para o IPCA de fevereiro para 0,25% (de 0,28%), mas mantivemos o ano em 3,9%. Destacamos que apesar do avanço dos núcleos, é extremamente necessário avaliarmos a persistências destes movimentos altistas. Por enquanto, o movimento não gera preocupações, tendo em vista a elevada ociosidade vigente na economia. *Safra Semanal 08/02/2019*



Síntese Econômica – IPMO – Março 2019

Setor de Investimentos

Macro Economia

EUA: Nos EUA, o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) teve variação abaixo do esperado em fevereiro. No mês, o CPI total acelerou 0,2% na margem, em linha com a expectativa do mercado. Ao excluir alimentação e energia, a variação do núcleo de inflação avançou 0,1% no período, abaixo do 0,2% esperado pelo mercado. A surpresa baixista decorreu da desaceleração da inflação de bens. Na comparação anual, o CPI desacelerou mais uma vez, de 1,6% em janeiro para 1,5% em fevereiro. Nessa mesma base de comparação, o núcleo ficou estável em 2,1%. A moderação dos dados de inflação contribuem para a retirada de urgência sobre a necessidade de novas altas de juros pelo Fed no curto prazo. *Bram – Informe Econômico 15/03/2019*

Europa: Os temas ligados às questões políticas seguem em foco, com o risco de uma saída abrupta do Reino Unido da União Europeia ainda elevado, dado que não houve evolução relevante nas negociações do acordo e que o prazo final, 29 de março, está cada vez mais próximo. Além disso, a instabilidade política na França permanece devido aos protestos contrários à agenda de reformas do presidente Emmanuel Macron, e as questões fiscais e financeiras na Itália continuam no radar. *Caixa Boletim RPPS – Fevereiro 2019*

Ásia: Na China, os dados de atividade no início do ano foram mistos, com destaque positivo para a recuperação do investimento. Nos meses de janeiro e fevereiro, os investimentos em ativos fixos (FAI) expandiram 6,1%, acelerando em relação ao mês de dezembro (5,9%). A frustração ficou por conta da indústria, que cresceu 5,3% e não estabilizou conforme o esperado (5,7%). As vendas no varejo, por seu turno, mantiveram o crescimento de 8,2%. Em virtude de o feriado de ano novo chinês ter ocorrido em datas diferentes em 2018 e 2019, devemos analisar com cautela esses primeiros dados. No entanto, de modo geral, podemos dizer os números reforçam a tese de aumento da participação do governo por meio dos investimentos. Ademais, as medidas recentes de corte de impostos e aumento do crédito deverão repercutir mais diretamente sobre a economia no 2º trimestre. *Bram – Informe Econômico 15/03/2019*

Mercado Interno

Economia: O resultado da produção industrial de janeiro decepcionou, mas em contrapartida fomos surpreendidos pelo desempenho mais forte que o esperado das vendas varejistas e de parte do setor de serviços. Nossa avaliação geral dos dados do curto prazo foi um pouco mais positiva em relação ao esperado, porém sem modificar nossa visão de recuperação ainda em ritmo moderado, com expectativa de crescimento de apenas 0,4% do PIB no 1T19. *Safra Semanal 15/03/2019*

Taxa de Juros: Na pesquisa Focus, a projeção mediana para o IPCA ao final de 2019 avançou ligeiramente de 4,01% na semana anterior para 4,02%, enquanto a projeção para o final de 2020 permaneceu inalterada em 4,00%. Para 2021 e 2022, as estimativas para o IPCA seguiram em 3,75%. A estimativa para a taxa de câmbio continuou em R\$ 3,80/US\$ para o final de 2019 e 2020. A projeção para a taxa de crescimento do PIB em 2019 subiu de 2,53% para 2,57%, enquanto a estimativa para o ano que vem permaneceu em 2,50%. A projeção para a taxa Selic, por sua vez, continuou em 7,00% ao final de 2019, enquanto a estimativa para o fim de 2020 permaneceu em 8,00%. *Safra - Diário Econômico 14/01/2018*

Inflação: O IPCA de fevereiro avançou 0,43%, acima do estimado por nós (0,39%), o que nos fez revisar a projeção de março de 0,50% para 0,53%, mas mantendo o esperado para 2019 em 3,8%. Contudo os núcleos recuaram na margem, o que nos permitiu manter a avaliação de que os preços permanecem em patamar muito benigno. *Safra Semanal 15/03/2019*



IPMO – ASPECTOS RELEVANTES NO BIMESTRE

Os ganhos expressivos acumulados desde a eleição ficaram mais estáveis no bimestre, onde passamos por um período de correção das rentabilidades. Neste sentido mantivemos os investimentos em posições mais defensivas, a fim de preservar o capital.

Os Títulos Públicos NTN-B venc. 2045, mantiveram as expectativas do mercado em relação ao novo Governo, onde a relação das taxas de juros na data de aquisição e as atualmente praticadas pelo mercado ainda proporcionam um retorno positivo, valorizando mesmo que de forma moderada no bimestre.

Os Títulos Públicos NTN-F 2029 novamente demonstram sua importância na composição da carteira, principalmente em períodos de baixa rentabilidade, pois tem seu rendimento pré fixado marcado na curva, com o 2º melhor resultado neste bimestre superior aos demais investimentos em carteira no mesmo período.

Em fevereiro o fundo ILLUMINAT FIDC obteve a valorização de 8,87%, em função da reversão de valores dados em PDDs.

Ainda em fevereiro, mencionamos a rentabilidade negativado fundo PYXIS em função de PDDs de seus ativos, conforme FATO RELEVANTE de 14 de março de 2019, porém ressaltamos a distribuição dos valores referentes ao títulos públicos presentes na carteira do Fundo.

Informamos a liquidação do Fundo WINGS FIC FIM MULT CRÉDITO PRIVADO presente na carteira até o mês de fevereiro de 2019, motivo este pelo qual o IPMO recebeu os ativos integrantes deste fundo em sua proporcionalidade, de modo que a partir de março os seguintes fundos: WNG FIC MULT CRÉDITO PRIVADO, SÃO DOMINGOS FII, AQ3 RENDA FII passam a fazer parte carteira de investimentos.

Ressaltamos que devido a atividades externas este relatório foi apurado em 09/04/2019, data em que não há ainda a divulgação oficial do índice IPCA-Março-2019, motivo o qual os campos IPCA+6% mês, IPCA+6% semestre, IPCA+6% ano não foram apurados. Os dados serão inseridos após a divulgação.